



Estudo Epidemiológico dos pacientes submetidos à videolaringoscopia durante a Campanha da Voz no Amazonas.

Layla Calazans Müller¹, Ângela Maria de Amorim Sozio², Dayse Kelle Nascimento Ribeiro², Súnia Ribeiro².

1.Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, Brasil.

2.Fundação Hospital Adriano Jorge, Departamento de otorrinolaringologia e cirurgia cérvico-facial, Manaus, AM, Brasil.

Resumo

Introdução: A voz é uma das principais formas de comunicação humana e seu uso inadequado pode originar lesões orgânicas e funcionais do trato vocal. Nesse contexto, a campanha da voz surge como importante instrumento da atenção primária. **Objetivo:** Caracterizar o perfil epidemiológico dos pacientes submetidos à videolaringoscopia na Semana da Voz realizada no Amazonas nos anos de 2012 a 2017. **Métodos:** Trata-se de um estudo observacional, descritivo e transversal, analisando-se as fichas dos pacientes atendidos na semana da voz. **Aprovado no comitê de ética local sob CAAE: 69067617.7.0000.5016.** **Resultados:** Dos 982 pacientes, 69,04% eram do sexo feminino. A idade média dos participantes foi de 46,26 anos. A queixa principal foi rouquidão seguida de pigarro. 66% dos pacientes apresentaram à videolaringoscopia edema e hiperemia de laringe posterior. Somente 5,8% dos exames não apresentaram alterações. Desses pacientes, 64,6% foram tratados para refluxo faringolaríngeo, 20,7% foram encaminhados ao otorrinolaringologista, 9,7% à fonoterapia e 5,4% receberam alta. **Conclusão:** A análise demonstrou predominância do sexo feminino e idade acima dos 50 anos. A rouquidão foi o principal sintoma relatado, enquanto o achado mais prevalente foi edema e hiperemia de laringe posterior. 1,6% dos pacientes apresentaram lesão suspeita de malignidade.

Palavras-chave: Voz; Prevenção; Disfonia; Neoplasia.

Abstract

Introduction: Voice is one of the main ways of human communication and its inappropriate use can lead to organic and functional lesions of the vocal tract. In this context, the voice campaign comes as an important instrument of primary care. **Objective:** To characterize the epidemiological profile of patients submitted to videolaryngoscopy in the Voice campaign held in Amazonas from 2012 to 2017. **Methods:** This is an observational,



descriptive and cross-sectional study, analyzing the medical records of patients seen in the voice. Approved on the Local Ethics Committee under CAAE: 69067617.7.0000.5016. Results: Of the 982 patients, 69.04% were female. The mean age of participants was 46.26 years. The main complaint was hoarseness followed by hawking. 66% of the patients had eyelid edema and posterior laryngeal hyperemia. Only 5.8% of the exams did not present alterations. Of these patients, 64.6% were treated for pharyngolaryngeal reflux, 20.7% were referred to the otorhinolaryngologist, 9.7% were to speech therapy and 5.4% were released from the service. Conclusion: The analysis showed a predominance of females and age above 50 years. Hoarseness was the main symptom reported, while the most prevalent finding was posterior laryngeal edema and hyperemia. 1.6% of the patients presented suspected malignancy.

Key-words: Voice; Prevention; Dysphonia; Cancer.

Introdução

A comunicação é importante para o homem estabelecer relações no meio social. A voz é uma das principais formas de comunicação humana e seu uso abusivo ou inadequado pode gerar lesões orgânicas e funcionais do trato vocal¹.

Segundo o INCA (2017), o câncer de laringe é o 8º câncer mais incidente nos homens brasileiros, estimando-se 6390 casos novos em 2018². Ele é responsável por cerca de 25% dos casos de neoplasia de cabeça e pescoço no Brasil, acometendo principalmente homens com idade superior a 55 anos³, e geralmente está associado ao tabagismo, alcoolismo e infecção por papiloma vírus humana (HPV)⁴. Os principais sintomas da neoplasia laríngea incluem: disfonia (rouquidão), disfagia e dispnéia³. Esses problemas vocais podem ter impacto significativo na qualidade de vida, interferindo na interação social e na vida econômica do paciente⁵.

Nesse cenário, em 2018 foi comemorada a 20ª edição da campanha da voz, evento realizado anualmente com o propósito de prevenir e



diagnosticar precocemente lesões neoplásicas da laringe ⁶. No episódio é oferecido atendimento gratuito ⁶, sendo realizado como método de rastreio a videolaringoscopia, cujos estudos mostram boa acurácia e visualização de alterações laríngeas, principalmente em pacientes disfônicos⁷.

Foram encontrados poucos trabalhos direcionados ao estudo das alterações laríngeas na região norte. Desse modo, é necessário levantamento epidemiológico para identificar o perfil, os achados mais prevalentes nos exames de imagem e prognóstico dessa população, para gerar dados que possam auxiliar na produção de ações de prevenção e promoção à saúde no Amazonas.

O objetivo deste estudo é caracterizar o perfil epidemiológico dos pacientes submetidos à videolaringoscopia na Semana da Voz realizada no Amazonas nos anos de 2012 a 2017.

Material e Métodos

Trata-se de um estudo observacional, descritivo e transversal, no qual foram analisadas as fichas de atendimento próprias da campanha da voz nos anos de 2012 a 2017. A presente pesquisa foi realizada no departamento de otorrinolaringologia e cirurgia cérvico-facial de um hospital de Manaus, onde o evento acontece anualmente, após aprovação do comitê de ética local sob o CAAE: 92354218.0.0000.0004.

Após a divulgação do evento, foram fornecidas fichas de atendimento para serem distribuídas entre a população com interesse em participar do evento, cuja atividade consistia em palestra sobre higiene e cuidados vocais, questionário de identificação e sintomatologia e realização da videolaringoscopia.

A população de estudo consistiu em 1203 pacientes de todas as faixas etárias oriundas do serviço público de saúde que participaram da Campanha da voz e foram submetidos ao exame de videolaringoscopia durante a campanha da voz no período de 2012 a 2017. Foram excluídos

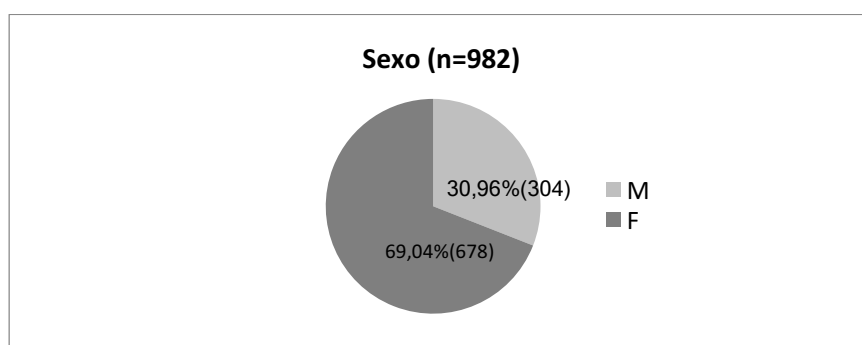


221 pacientes cujas fichas de atendimento estavam incompletas ou ilegíveis e aqueles que não conseguiram realizar o exame.

Resultados

De um total de 982 pacientes submetidos à videolaringoscopia durante a Campanha da voz no período de 2012 a 2017, houve predomínio do sexo feminino representando 69,04% (678) da amostra (gráfico 1). O perfil da amostra concentrou-se na faixa etária de 51- 60 anos, com idade média de 46,26 anos (gráfico 2).

Gráfico 1. Frequência do pacientes atendidos por sexo na Semana da Voz.



A queixa vocal mais relatada nessa população foi rouquidão (78,2%), seguida de pigarro (66,5%), odinofagia (58,4%), alteração da voz (50,3%) e disfagia (39%). O glóbulus faríngeo, popularmente conhecida como “sensação de entalo”, esteve presente em 2,44% e tosse em 0,8%. Somente 0,5% dos pacientes não relataram sintomas vocais (gráfico 3).



É possível observar no gráfico 4 a prevalência dos achados no exame de videolaringoscopia.

Foi identificado edema e hiperemia de laringe posterior em 66% dos pacientes. Em menores proporções também foram visualizados: Fenda glótica (7,2%), nódulos vocais (5,4%), cistos (2%), pólipos (1,9%) e paquidermia (1,7%).

Gráfico 2. Frequência dos pacientes de acordo com a faixa etária

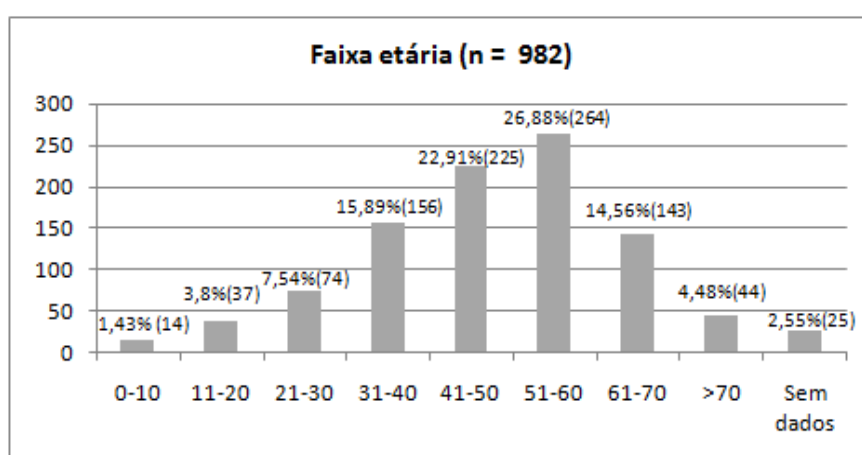
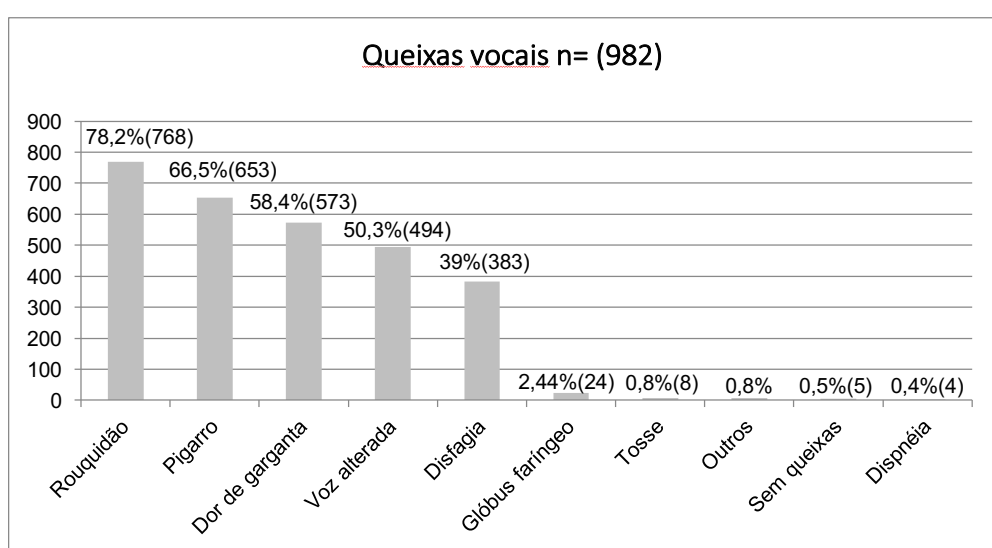


Gráfico 3. Frequência das queixas vocais referidas pelos pacientes





1,6% dos pacientes submetidos à videolaringoscopia apresentaram lesão suspeita de malignidade, enquanto 5,8% dos participantes não apresentaram alterações no exame (gráfico 4). Os pacientes que foram submetidos à videolaringoscopia foram encaminhados de acordo com a alteração no exame ou necessidade para o local de tratamento adequado, como pode ser visto no gráfico 5. Grande parte dos pacientes apresentou laringite posterior, cuja principal causa é o refluxo faringolaríngeo. Esse pacientes (64,6%) foram encaminhados para tratamento com inibidores de bom de próton e orientações de mudanças nos hábitos alimentares no ambulatório de refluxo. Para o tratamento especializado em otorrinolaringologia foram direcionados 20,16% dos pacientes e para o fonoaudiólogo 9,7%. Somente 1,8% dos pacientes examinados foram encaminhados para outras especialidades, incluindo investigação de neoplasia e tratamento de urgência. 5,4% dos pacientes submetidos ao exame videolaringoscópico receberam alta do serviço especializado.

Discussão

De acordo com Garrido (2018, p.1): “Iniciada em 1999, a Campanha Nacional da Voz é o maior evento social da otorrinolaringologia brasileira, cujo foco é o diagnóstico precoce do câncer e detecção de alterações vocais”.

A Campanha da Voz é um importante instrumento de prevenção e promoção a saúde. Ela surgiu pela necessidade de orientar a população a cerca dos principais causadores de doenças laríngeas e informar sobre hábitos que podem influenciar na saúde vocal. Além disso, busca promover maior acesso aos serviços especializados visando um diagnóstico precoce das afecções laríngeas.^{8,9}

O gráfico 1 permite inferir que há predominância do sexo feminino na busca do serviço de saúde. Essa diferença no atendimento entre os sexo é corroborada por diversos estudos que demonstram a maior procura pelo



atendimento ambulatorial pelo sexo feminino. O motivo dessa discrepância estaria relacionado a um contexto social e cultural.^{10,11}

A disfonia representada pela rouquidão é a forma mais frequente de transtorno vocal.¹ Outros sintomas bastante comuns são: tosse, disfagia, afonia, odinofagia, fadiga vocal, glóbus faríngeo e dispnéia.^{12,13}

Gráfico 4. Frequência dos achados laríngeos no exame de videolaringoscopia

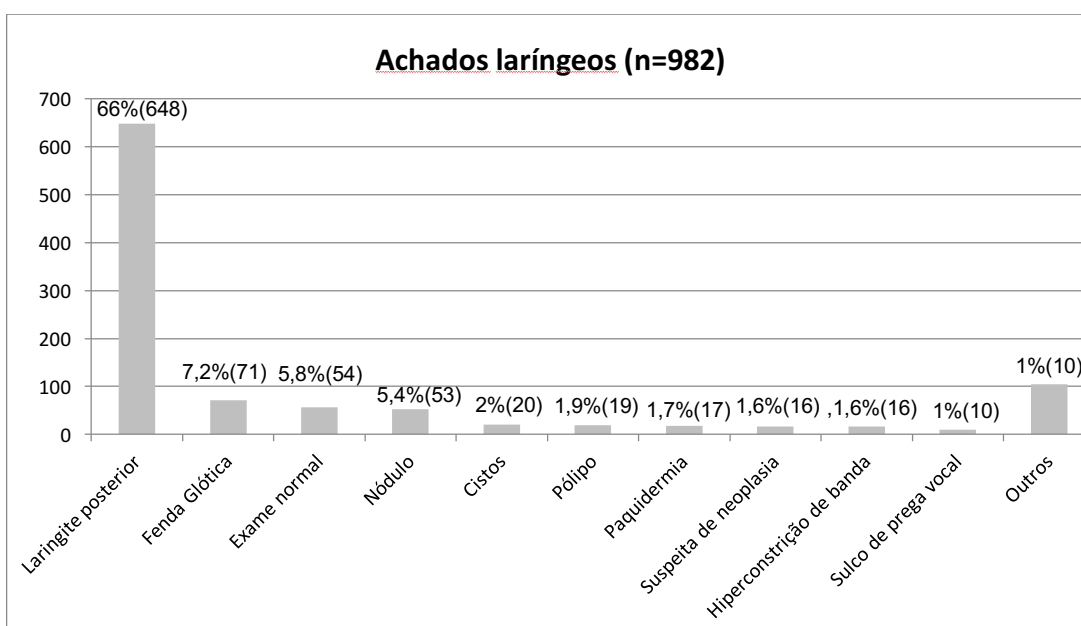
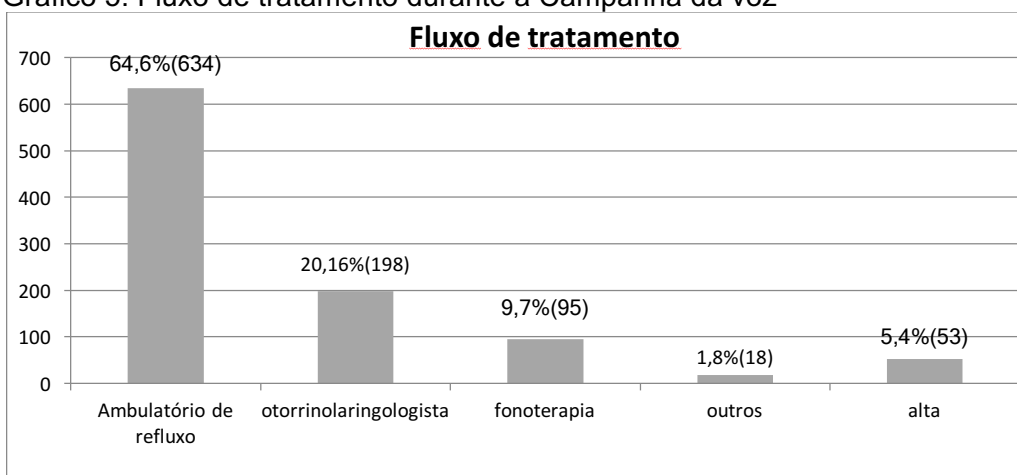


Gráfico 5. Fluxo de tratamento durante a Campanha da voz



Nosso estudo reafirma a rouquidão como principal queixa vocal e destaca a importância de outras alterações vocais como pigarro, odinofagia,



alteração da voz e disfagia devido a alta prevalência delas nessa população (gráfico 3).

O refluxo faringolaríngeo (RFL) é uma importante causa de sintomas vocais. Rouquidão, pigarro, glóbus faríngeo e disfagia são queixas frequentemente associadas a essa doença.¹⁴ No gráfico 4 é visível a alta prevalência de laringite posterior cuja principal causa é a doença do refluxo faringolaríngeo. Esses dados estão de acordo com estudos no estado do Amazonas que relacionam esses altos índices de RFL com os hábitos alimentares da região ricos em frituras, farinha, pimenta, café e refrigerantes. Além disso, também mostram associação do RFL com outras afecções como fendas glóticas e pólipos.¹⁴ O tratamento recomendado é a utilização de inibidores de bomba de prótons e mudança do estilo de vida.¹⁵

Em um estudo semelhante realizado em Goiânia, a frequência de lesão suspeita de malignidade era de 0,8%¹, enquanto em nossa pesquisa a prevalência foi o dobro (1,6%) em uma amostra superior. Essas informações divergem dos dados sobre câncer de laringe da estimativa do INCA 2018, na qual na região norte são estimados 0,78 casos/100mil entre as mulheres e na região centro-oeste 1,45 casos/100mil.

Conclusão

Dos 982 pacientes submetidos à videolaringoscopia durante a campanha nacional da voz, 928 manifestaram alterações do trato vocal. Dentre esses pacientes, 634 foram diagnosticados com refluxo faringolaríngeo e 16 apresentaram lesões suspeitas de malignidade. Todos os pacientes foram encaminhados para tratamento de acordo com a necessidade.

Esses dados ressaltam a importância desse evento, uma vez que por meio do trabalho em equipe multidisciplinar auxilia tanto no diagnóstico precoce e tratamento da neoplasia laríngea, como também orienta e estimula a população a cerca dos cuidados da voz na prevenção de afecções vocais reconhecendo as peculiaridades da região.



Referências

1. Guimarães, V.C.; Viana, M.A.D; Barbosa, M.A.; Paiva, M.L.; Tavares J. Cuidados vocais : questão de prevenção e saúde. Cien Saude Colet. 2010;15:2799–803.
2. INCA. Estimativa 2018: incidência de câncer no Brasil. 2017.
3. Algave DP. Quality of life in total laryngectomy patients : an analysis of different assessment tools. Rev CEFAC. 2015;17:58–71.
4. Wagner M, Bolm-audorff U, Hegewald J, Fishta A, Schlattmann P, Schmitt J, et al. Occupational polycyclic aromatic hydrocarbon exposure and risk of larynx cancer : a systematic review and meta-analysis. Occup Environ Med. 2015;72:226–33.
5. Putnoki DDS, Hara F, Oliveira G, Behlau M. Qualidade de vida em voz: o impacto de uma disfonia de acordo com gênero, idade e uso vocal profissional. Rev Soc Bras Fonoaudiol. 2010;15(9):485–90.
6. Garrido T, Pinheiro L. 20th National Voice Campaign. Braz J Otorhinolaryngol. 2018;1–2.
7. Paul B et al. Diagnostic Accuracy of History , Laryngoscopy , and Stroboscopy. Laryngoscope. 2012;123:214–9.
8. Dornelas R. Campanha da Voz : uma iniciativa para cuidados em saúde. Disturb Comum. 2014;26(3):606–11.
9. D’Avila J. Campanha Nacional da Voz e sua importância nas atividades de extensão à saúde vocal. Rev Bras Otorrinolaringol. 2009;74(1):2008.
10. Dilélio A et al. Padrões de utilização de atendimento médico-ambulatorial no Brasil entre usuários do Sistema Único de Saúde , da saúde suplementar e de serviços privados Patterns in the use of outpatient care in Brazil by patients treated through the Brazilian Unified N. Cad Saúde Pública. 2014;30(12):2594–606.
11. Levorato CD, Nunes AA. Fatores associados à procura por serviços de saúde numa perspectiva relacional de gênero Factors associated with the demand for health services from a gender-relational perspective.

- Ciênc saúde coletiva. 2014;1263–74.
12. Pizolato RA, Cortellazzi KL, Pereira AC, Risco F De. Avaliação dos fatores de risco para distúrbios de voz em professores e análise acústica vocal. Rev CEFAC. 2013;15(5):957–66.
 13. Souza LFDE. Perfil Epidemiológico dos Pacientes com Disfonia do Hospital Universitário da UFSC Perfil Epidemiológico dos Pacientes com Disfonia do Hospital Universitário da UFSC. 2014;
 14. Barbosa AB, Barberena S, Lucas K, Barbosa P, Ribeiro DS. Manifestações Laríngeas do Refluxo Laringo-faríngeo e suas Relações com Hábitos Alimentares Manauenses. Arq Int Otorrinolaringol. 2008;12:55–61.
 15. Nunes FS. Refluxo Laringo-faríngeo – As nuances em ORL e a sua relação com o Tabaco. Universidade de Lisboa; 2017.

